

▶ RIO DE JANEIRO

COMERCIÁRIOS APROVAM GREVE GERAL



Após uma semana de paralisações no comércio da capital carioca, os trabalhadores e trabalhadoras participam de assembleia e aprovam greve geral a partir de zero hora do dia 7 de agosto. A deliberação ocorreu nesta terça (31), na sede do Sindicato dos Comerciários do Rio de Janeiro. “Estamos há meses em uma negociação que não anda. Estamos na luta pela valorização do comerciário. Agora é valorização ou greve geral no comércio!”, avisa a presidente interina da entidade, Alexandra Nogueira.

ELEIÇÕES 2018

CANDIDATOS DE ESQUERDA DEFENDEM A REVOGAÇÃO DA REFORMA TRABALHISTA



A ESQUERDA deve iniciar a corrida presidencial deste ano apresentando pelo menos quatro concorrentes: Lula, que deve ser confirmado como candidato do PT até o dia 15; Ciro Gomes, pelo PDT; Manuela D’Ávila, que teve sua candidatura oficializada nesta quarta (1/8) em Convenção

Nacional do PCdoB e Guilherme Boulos, pelo PSOL. Este quadro, porém, pode mudar em função de movimentos que objetivam unificar as forças de oposição para garantir um lugar no segundo turno e derrotar as forças conservadoras e de direita, representadas por Alckmin, Bolsonaro e

Marina, entre outros presidenciais. Tanto Lula quanto Ciro, Manuela e Boulos defendem a revogação da reforma trabalhista e da Emenda Constitucional 95 que congelou os investimentos públicos por 20 anos, sacrificando a saúde, a educação e o desenvolvimento nacional.

TOQUE DE CLASSE

Porque revogar a Emenda Constitucional 95

O excesso e desalinha-mento das regras fiscais, como a regra de ouro, a lei de responsabilidade fiscal, o tripé macroeconômico e o teto dos gastos, colocaram o país numa situação em que é impossível obedecer a todas simultaneamente, tanto na elaboração quanto na execução do orçamento. No momento, o teto dos gastos tem dominado o cenário fiscal.

A política do "teto dos gastos" foi adotada em dezembro de 2016 por meio da Emenda Constitucional (EC) nº 95. Ela não só congela, mas de fato reduz os gastos sociais em porcentagem per capita (por pessoa) e em relação ao PIB, à medida que a população cresce e a economia se recupera, como é comum nos ciclos econômicos.

A regra do "teto dos gastos", no formato em que foi adotada no Brasil, é particularmente maléfica porque ela gera uma disputa orçamentária entre estes dois grandes blocos das despesas primárias. Assim, a tesoura recai sobre as despesas com investimento, estas discricionárias, ou seja, o governo não tem obrigação de executar.

O resultado disso é que o investimento público chegou em 2017 ao menor nível em quase 50 anos. União, estados e municípios investiram apenas 1,17% do PIB – valor sequer suficiente para garantir a conservação da infraestrutura já existente. Leia o artigo completo no Portal CTB.



Grazielle David é assessora política do Inesc - Instituto de Estudos Socioeconômicos.

METALÚRGICOS MINEIROS SE UNEM NA CAMPANHA SALARIAL

Campanha unificada representa 200 mil nas bases e enfrenta conjuntura adversa

PORTAL CTB
imprensa@portalctb.org.br

A FEDERAÇÃO Interestadual de Metalúrgicos e Metalúrgicas do Brasil (Fit-metal), juntamente com a FEM e a Femetal, deu início à Campanha Salarial Unificada dos Metalúrgicos e Metalúrgicas de Minas Gerais de 2018/2019 nesta terça (31), com a entrega da pauta de reivindicações à patronal, na Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), em Belo Horizonte.

Com o lema "Basta de exploração, exijo valorização!", a campanha deste ano envolve dezenas de sindicatos de todo o Estado e cerca de

200 mil trabalhadores e trabalhadoras. A data-base da categoria é 1º de outubro.

"Estamos diante de uma conjuntura adversa, em que é preciso resistir à reforma trabalhista, que tinha o argumento de empregar inúmeras pessoas. Mas, o que temos visto é um contingente de mais de 30 milhões de brasileiros de-

sempregados ou subempregados. Numa economia cada vez pior, agravada por um governo que não pensa na sociedade brasileira, precisamos nos unir, resistir e lutar para garantir que as reivindicações dos metalúrgicos e metalúrgicas de Minas Gerais sejam atendidas", afirmou o presidente da Fit-metal, Marcelino da Rocha.



Miséria: região Nordeste é a que mais sofre



APÓS o golpe de 2016 e a aprovação da Emenda Constitucional 95, o Brasil voltou a figurar no Mapa da Fome da ONU. De acordo com relatório da Organização da Alimentação e Agricultura (FAO, na sigla em inglês), população do semiárido brasileiro volta a sentir a ausência de polí-
ticas estruturais para a re-

gião e sofre com o fantasma da fome.

O "mapa" revela que, em 2017, a fome no Brasil voltou a crescer, reflexo dos cortes dos programas sociais que excluíram, por exemplo, 1,1 milhão do Programa Bolsa Família, o que representa 4,3 milhões de pessoas, a maioria crianças.



TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO

TERÇA-FEIRA (31) a CTB Pará se reuniu com a direção do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção e Mobiliário de São Miguel do Guamá e Irituia (Sintmig) para fazer um balanço da luta na região. "Além dos ganhos econômicos e sociais, reorganizamos nossa ação junto à base. E a CTB tem cumprido um papel importante para as conquistas alcançadas", frisou o presidente do sindicato, Genivaldo Santo Corrêa, o Gil, no encontro com o presidente da CTB Pará, Cleber Rezende.